

## HONRARIA

# Professor cearense conquista "Oscar da paleontologia"

Antônio Saraiva leciona na Universidade Regional do Cariri e foi o primeiro brasileiro a ganhar o prêmio Morris F. Skinner, atuando no combate ao comércio ilegal de fósseis na Bacia do Araripe (CE)

» JÚLIA GIUSTI\*

**A**ntônio Álamo Feitosa Saraiva, 63 anos, é o primeiro brasileiro a conquistar o prêmio Morris F. Skinner, um dos mais importantes na área da paleontologia — ciência que estuda antigos habitantes da Terra, como plantas, animais e micro-organismos. O pesquisador é professor do curso de ciências biológicas e coordenador do laboratório de paleontologia na Universidade Regional do Cariri (Urca), no Ceará, e foi reconhecido pelo trabalho desenvolvido há mais de 25 anos na Bacia do Araripe, no município de Crato (CE), principalmente, na escavação, descrição e no combate ao comércio ilegal de fósseis, com publicações relacionadas, também, ao aquecimento global.

Conhecido como "Oscar da paleontologia", o prêmio é concedido pela Sociedade de Paleontologia de Vertebrados (SVP) a pesquisadores que fizeram contribuições relevantes para construção de conhecimento científico na área, assim como incentivaram e compartilharam conhecimento com outros estudantes e profissionais. A cerimônia de premiação ocorreu ontem, em Minneapolis, nos Estados Unidos, durante o 84º encontro anual da SVP.

### Descoberta

Natural do Crato, Antônio Saraiva cresceu na área rural. Seu pai, agrônomo, era criador de gado. Vivendo rodeado da natureza, Antônio considera que foi um menino curioso, que queria "saber o porquê de tudo". Assim, o primeiro desejo profissional dele foi ser vaqueiro, "mas vi que

Arquivo pessoal



**Uma vez, eu passei quatro noites viajando de ônibus, eu adorava isso, mas depois vi que aquilo também não respondia tanto as minhas perguntas, e eu disse 'tenho que estudar'. Foi aí que apareceu a possibilidade de fazer concurso para a Universidade Regional do Cariri"**

*Antônio Saraiva, professor e pesquisador da Urca*

eles (vaqueiros) não tinham uma vida tão glamourosa". Antes de entrar na faculdade, pensou em cursar medicina veterinária para dar continuidade aos trabalhos do pai, mas acabou optando por biologia. "Eu acho que era o único curso que responderia aos questionamentos da minha infância e adolescência", reflete

Em 1980, Antônio ingressou na primeira turma de biologia da Urca, sem imaginar que se

tornaria professor da universidade. Ele conta que, à época, a instituição se chamava Faculdade de Filosofia do Crato: "Havia uns 10 cursos espalhados pelo Cariri, que depois foram unidos pelo governo na Urca."

Depois de se formar biólogo, Antônio deu aulas de pré-vestibular na região e fora do estado, como na Paraíba e em Sergipe. Fez mestrado em botânica de vegetais inferiores. Apaixonado